

JS. NOTÍCIAS

Justiça recebe denúncia e torna réus quatro homens denunciados por associação criminosa e formação de milícia privada e ameaça em Santa Maria da Vitória

Pg. 02 e 03

FOTOS: DIVULGAÇÃO.



Pg. 14 a 16

Assistência Social e CMDCA realizaram a 10ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Poções

Pg. 17

Os 4 empregos que mudarão sua vida: descubra quais são e como consegui-los

Tribunais de Contas promovem inspeção em Escolas de todo o país

Pg. 18

◆ CONFLITOS PELA TERRA

Justiça recebe denúncia e torna réus quatro homens denunciados por associação criminosa e formação de milícia privada e ameaça em Santa Maria da Vitória

◆ SILVIA COSTA – ASCOM/CAR

◆ ascom@car.ba.gov.br

Em decisão do último dia 14, o juiz titular da Vara Cível da Comarca de Santa Maria da Vitória, Eudes Saraiva de Magalhães, aceitou denúncia protocolada pelo Ministério Público Estadual, por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas e Investigações Criminais (Gaeco), contra Plauto Sanches Flores Filho, Marcelo Gonçalo Dantas, Bruno de Jesus Silva e Sidnei de Jesus Viana, acusados pelos crimes de associação criminosa, constituição de milícia privada, dano qualificado e ameaça.

FOTOS: DIVULGAÇÃO.

Na denúncia protocolada na Justiça, o Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas e Investigações Criminais (Gaeco) do Ministério Público Estadual, aponta que os acusados, em 14 de julho de 2022, armados, invadiram a Comunidade Tradicional Fecho de Pasto do Destocado, cumprindo ameaças feitas pouco mais de um mês antes – conforme Boletim de Ocorrências registrado na 1ª Delegacia Territorial de Santa Maria da Vitória, liderados por Plauto Sanches Flores Filho, filho de um pretense fazendeiro, colocando fogo em casas e pastagens e pondo em risco a vida dos moradores da localidade.

Na denúncia, o Ministério Público aponta que a família do acusado Plauto Sanches Flores Filho, desde 2016, estaria travando conflitos territoriais. Segundo o Ministério Público, no dia das ameaças (9 de junho de 2022), o grupo armado, teria abordado integrantes da comunidade e “estabeleceu um prazo final para que eles e suas famílias desocupassem a área, sob pena de morte do gado dos integrantes da Comunidade e queima das casas e ranchos do Povoado”.

Pouco mais de um mês depois das ameaças (14 de julho de 2022), cumprindo a intimidação, “o grupo incendiou as moradias do Povoado, inclusive com moradores dentro das casas, e derrubou o galpão da Comunidade”.



Casas foram incendiadas, algumas com os moradores dentro, na Comunidade Tradicional Fecho de Pasto do Destocado.

As investigações realizadas pelo Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas e Investigações Criminais (Gaeco) do Ministério Público Estadual, constataram que, "pelo menos a partir do dia 9 de julho de 2022, os denunciados, valendo-se de armas de fogo, associaram-se com o fim específico de cometer crimes, notadamente contra os integrantes da Comunidade Fecho de Pasto do Destocado".

A Comunidade Tradicional Fecho de Pasto do Destocado, legalmente reconhecida pela Secretaria de Estado de Promoção da Igualdade Racial da Bahia, possui famílias residentes há pelo menos cinco gerações e vem sofrendo, desde 2016, atos intimidatórios, que culminaram com as ações criminosas do último dia 14 de julho de 2022, contra a posse tradicional da terra.

Com a aceitação da denúncia pela Vara Cível da Justiça de Santa Maria da Vitória, o próximo passo será a marcação de audiências para ouvir acusados e testemunhas.



Famílias residem há pelo menos cinco gerações na comunidade e sofrem, desde 2016, atos intimidatórios contra a posse tradicional da terra

(*) COM INFORMAÇÕES DAS ASSESSORIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL E DA COMISSÃO PASTOIRAL DA TERRA

JS

Credibilidade

Mais que uma conquista
Um voto de confiança
que renovamos todos
os dias nos últimos
25 anos

◆ CONFLITOS PELA TERRA

Dois atentados em um único dia em Correntina

FOTO: CPT/BA



◆ PAULO OLIVEIRA, DO MEUS SERTÕES,
E THOMAS BAUER, DA H3000 E CPT-BA

<https://www.cptnacional.org.br/>

J agunços atacaram o Fecho de Pasto de Porcos, Guará e Pombas, no mesmo dia (11/04) em que pequenos criadores e agricultores foram baleados no fecho do Cupim, em Correntina, em área contígua ao local da emboscada. Três pessoas ficaram feridas no atentado no Cupim, uma delas gravemente. Em Porcos, Guarás e Pombas, um dos fecheiros foi perseguido pelos criminosos, que abriram fogo contra ele. No entanto, a vítima conseguiu escapar a cavalo, se embrenhando na mata nativa, preservada por ele e seus vizinhos.

A ação dos atiradores ocorreu cerca de três horas antes da cilada na localidade vizinha. De acordo com fontes policiais, é possível que o grupo seja o mesmo que fez os dois atentados. Está sendo investigado também se os pistoleiros seriam "seguranças" das fazendas vizinhas.

Os locais dos atentados, de acordo com documento da Coordenação de Desenvolvimento Agrário (CDA) da Bahia, estão situados em uma área em que há sobreposição de seis fazendas.

Em março deste ano, em função da estiagem, os integrantes da Associação de Porcos, Guarás e Pombas soltaram gado no fecho com vegetação nativa. Os animais pertencem às famílias da localidade.

Como é tradicional, após a solta, os fecheiros se revezam no pastoreio de bois e vacas para evitar perdas. Esta semana, após receberem a notícia de que pistoleiros e seguranças tinham afugentado os animais para o outro lado do rio, os pequenos criadores resolveram recolher parte do rebanho.

Quatro vaqueiros recolheram, no último dia 10 de abril, 16 cabeças. No dia seguinte, cinco pequenos criadores retornaram para tentar pegar o restante do gado da Comunidade, mas só encontraram nove bois.

Estima-se que havia na localidade 300 bichos, pertencentes a 10 vaqueiros de um total de 60 famílias das Comunidades de Jacaré, Brejo dos Aflitos, Garrote, Matão, Sucuriú, Barra do Sucuriú, Cabeceira Grande, Tabocas, Bois, Sossego e Salobro, usuárias do Fecho.

O grupo atravessou o rio e um deles recebeu a missão de conduzir o gado. Os demais continuaram a busca.

Nessa hora, os quatro fecheiros foram abordados.

Um dos bandidos, em uma motocicleta, xingou e ameaçou os vaqueiros.

Os criminosos disseram ainda que ali não era local de criar gado por não se tratar de fecho, nem área de solta.

“Se quiser criar gado, compra terra”, vociferou o criminoso.

A atenção deles se voltou para o vaqueiro que guiava o gado para a outra margem do rio. Em seguida, abriram fogo na direção dele. O guia se embrenhou na mata e conseguiu escapar.

A previsão era recolher o gado em maio, quando o capim das posses dos pequenos criadores estaria recuperado. No entanto, devido às ameaças, a volta começou a ser antecipada a partir do dia 14. Os integrantes da Comunidade Tradicional querem apoio do aparato policial para resgatar o gado.

FOTO: THOMAS BAUER/H3000-CPT-BA



Mata nativa preservada pela comunidade tradicional de fecheiros, em Correntina.

Os conflitos na área recrudesceram a partir de 2018. À época, a Comissão Pastoral da Terra e a Associação dos Advogados de Trabalhadores Rurais divulgaram nota exigindo a retirada das empresas de segurança dos Territórios de Porcos, Guará e Pombas e a prisão imediata de pistoleiros, jagunços e policiais envolvidos em ataques e ameaças às Comunidades de Fecho de Pasto.

Feridos no Cupim

Alecsandro de Jesus Matos, 43 anos, e Vivaldo José dos Santos, 68, baleados no último dia 11 por pistoleiros no braço e na costela, respectivamente, tiveram alta no dia 14 do Hospital Municipal de Correntina. Gelson Neves, 58, atingido na barriga, continua internado.

MATÉRIA PRODUZIDA E PUBLICADA ORIGINALMENTE NOS SITES DO MEUS SERTÕES EM PARCERIA COM A COMISSÃO PASTORAL DA TERRA-BA

◆ LITERATURA

Do direito à literatura: Renata Baglioli realiza sonho de infância e escreve para todas as idades

Autora do recém-lançado "De Salto Alto", Renata Barrozo Baglioli investe há três anos no mercado literário e já publicou cinco obras

MARIA CLARA MENEZES – ASCOM
(LC AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO)
ascom@car.ba.gov.br

FOTO: DIVULGAÇÃO

Renata Barrozo Baglioli decidiu dar uma guinada na sua vida profissional depois de mais de duas décadas advogando em direito corporativo. Com uma carreira estabelecida no mercado, decidiu escutar sua criança interior para seguir um sonho que estava adormecido há anos. Foi assim que iniciou sua trajetória na literatura, ainda na pandemia, e agora já tem cinco livros no currículo.

Escritora em tempo integral, ela escreve para todas as idades. As primeiras publicações foram focadas no público infantil, inclusive, ela também se tornou contadora de histórias. "Tenho um cuidado muito especial com a temática, gosto de trazer leveza e sensibilidade, afinal, as crianças estão em formação e acho essencial cuidarmos da linguagem e da abordagem", afirma.

Mas agora a autora está voltada para os adultos com o título De Salto Alto, um conjunto de crônicas que analisa as contradições presentes nas relações humanas. "Na temática dos adultos, a linguagem é mais direta, ainda que fluida, e apresento os retratos de cenas que tanto caracterizam o gênero contos, de forma nua e crua, sem rodeios e sem adjetivos", explica.

Leia abaixo a entrevista completa com Renata, que detalha a produção mais recente, explica sua relação com o universo infantil e aborda como trocou a advocacia pela literatura:

1 - "De Salto Alto" tem mais de 40 contos que abordam sentimentos universais e questões cotidianas das relações humanas. De que forma você acha que esses textos podem impactar outras mulheres?

RENATA BARROZO BAGLIOLI: Gosto de escrever sobre sentimentos e relações cotidianas para que todos os leitores possam se conectar, de uma forma individual, com o texto. Acredito que meus contos no livro De Salto Alto não se limitam apenas ao universo feminino, mas, sem dúvida, minha linguagem é mais próxima deste público, o que pode gerar uma identificação maior das mulheres com a obra, já que a voz dos contos é feminina, essa é a perspectiva em foco. Meu propósito com a escrita é despertar o "eu" mais profundo do leitor. Quando meu texto consegue mexer com o leitor, entendo que atingi uma camada mais profunda, em que ele se confronta com seus preconceitos, julgamentos, sentimentos, e que, a partir de um outro ângulo, pode sair da leitura modificado, impactado. Assim, me deleito com este poder transformador da literatura e tenho isto como norte.

2 - "De Salto Alto" também é o nome de um dos contos do livro, que trata da relação entre um filho e a mãe. Por que dentre tantos, você decidiu colocar esse conto como título do livro? O que ele representa?

RENATA BARROZO BAGLIOLI: O conto que escolhi busca abordar, de forma sucinta, muitos sentimentos conflitantes na dinâmica da relação entre mãe e filho. No caso do retrato da cena que pincei para reproduzir no conto, a temática aborda o fim de um casamento, a superproteção da mãe em relação ao filho, o abandono, a rejeição, e como tudo isso tem um reflexo direto e que dialoga com os relacionamentos do filho com seus futuros parceiros (as).



Entrando um pouco no mundo das dinâmicas familiares, que é um tema que eu gosto muito de abordar, sabemos que os pais têm muita responsabilidade na criação dos filhos e minha predileção por este conto, que dá nome ao livro, é justamente para trazer a importância deste papel (dos pais) e da necessidade de nos perguntarmos como estamos criando nossos filhos para superar a validação e projeção de nossas próprias expectativas neles.

3 – A obra destaca os breves instantes que podem passar despercebidos pelas pessoas e lança um olhar para aquilo que costuma ser esquecido na nossa memória. Qual a importância de falar sobre esses momentos tão humanos e tão comuns no cotidiano?

RENATA BARROZO BAGLIOLI: Na correria do dia a dia acabamos ignorando as lições diárias que a vida nos proporciona em todos os sentidos: compaixão, liberdade de escolhas, diversidade, sentimentos positivos, e mesmo aquelas ligadas a perdas, como, morte, doença, tristeza, desamor. Nosso imediatismo, aliado a um mundo cada vez mais virtual, acaba por nos afastar das pessoas que amamos e nos desconectar de nossa essência. Assim, acabamos vivendo as coisas pela metade, de forma superficial e pouco empática. Falar sobre os sentimentos, nominá-los, estimular o autoconhecimento e atitudes empáticas são formas de acessar nossa conexão com o mundo interior e com a humanidade, e a literatura é uma importante linguagem de conexão.

4 - Você era advogada e, desde 2021, decidiu mudar e focar na produção literária. O que a levou a optar por esse caminho? O que você aprendeu nesses últimos dois anos?

RENATA BARROZO BAGLIOLI: Atuar na advocacia foi uma bela escolha e fui muito feliz nessa profissão. Contudo, com a sensação de finitude que a pandemia nos trouxe, entendi que era o momento certo de tomar outros rumos e apostar em um sonho de infância. Escrevo poesias desde pequena e sempre vi a literatura e o processo de escrita como uma forma de atingir o autoconhecimento e a cura (e evolução). Revisitei meu propósito ao longo dos últimos anos e me assenherei da profissão de escritora com a qual eu sempre sonhei.

Na advocacia, me sentia muito presa a conceitos e julgamentos, e isso estava me tornando uma pessoa mais “quadrada”. No meu entendimento, a vida é para ser vivida plenamente; não podemos nos levar tão a sério, mas, ao mesmo tempo, somos responsáveis pelo que semeamos. Vi na escrita uma possibilidade de trazer equilíbrio para esta equação e deixar um legado para as crianças de todas as idades (tenho leitores infantis e adultos). O que aprendi nos últimos dois anos? Muita coisa que não está nas leis...

5 - Você também é autora de livros infantis e faz contação de histórias em escolas. Qual sua relação com o universo infantil? O que a aproxima dessas narrativas para o público infantil?

RENATA BARROZO BAGLIOLI: Meu primeiro livro publicado foi Diogo e a menina-sem-nome (2021), ainda que eu tivesse em mente escrever apenas para o público adulto quando decidi adotar exclusivamente a carreira literária. Foi com essa obra que eu desabrochei como escritora e me descobri como “contadora” das histórias de minhas obras nas escolas. Esse acabou sendo um processo muito natural e espontâneo, e, quando me vi falando com as crianças, eu estava sorrindo e realizada.

Acompanhei muito de perto as aulas escolares durante a pandemia – no formato remoto, quando meu filho estava com seis anos e em processo de alfabetização. Isso me fez perceber que eu poderia somar no processo de aprendizado das crianças. Os temas que trabalho nas obras infantis têm muito a ver com o universo que meu filho Bernardo me proporciona. Busco inspiração no que ele está vivendo (dilemas, experiências, aprendizados, medos) e quero ajudar outras crianças a superarem desafios por meio da imaginação, de forma lúdica, mas sem se afastar do mundo real.

6 – Que paralelos podem ser traçados entre sua produção literária para o público infantil e para o público adulto? E quais são as principais diferenças?

RENATA BARROZO BAGLIOLI: Como eu gosto de dizer: minhas obras são para as crianças de todas as idades, mas as perspectivas são muito diferentes, embora os assuntos sejam muito parecidos (com diferentes graus de complexidade). Nas obras infantis, tenho um cuidado muito especial com a temática, gosto de trazer leveza e sensibilidade, afinal, as crianças estão em formação e acho essencial cuidarmos da linguagem e da abordagem. Já na temática dos adultos, a linguagem é mais direta, ainda que fluida, e apresento os retratos de cenas que tanto caracterizam o gênero contos, de forma nua e crua, sem rodeios e sem adjetivos. A imaginação e entonação cabem ao leitor!

RENATA BARROZO BAGLIOLI: Formada em Direito, com pós-graduação em Direito Societário e MBA em Administração, a paranaense Renata Barrozo Baglioli percorreu uma extensa trajetória na advocacia empresarial. Mas, em busca de se reconectar com suas paixões, decidiu mudar de carreira e se tornar escritora em tempo integral. Em 2021, começou a estudar sobre produção literária e iniciou um projeto voluntário de contação de histórias nas escolas públicas e particulares de Curitiba. Publicou cinco livros: “Diogo e a menina sem nome”, “Diogo e a menina colorida” e “Diogo e o irmão do meio” são de uma série voltada para o público infantil, enquanto “A Última Camada” e “De Salto Alto” são duas obras de contos para adultos.

Para saber mais sobre o livro “De Salto Alto”, acesse: <https://lcagencia.com.br/de-salto-alto/>

◆ LITERATURA

Ele viu o pai morrer pela TV, foi exilado de seu país e hoje ensina como superar as adversidades da vida

Protagonista de uma história repleta de situações desesperadoras, o estrategista de vida e de negócios Jacques Giraud Herrera reuniu habilidades para auxiliar quem passa por grandes desafios a se tornar "super-resiliente"

◆ ANA PAULA GONÇALVES – ASCOM
(LC AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO)

ascom@car.ba.gov.br

"Nossa história pessoal demonstra que cada um de nós guarda dentro de si as habilidades para alcançar a resiliência." A afirmação do mentor de produtividade pessoal e gestão de negócios, Jacques Giraud Herrera é a premissa do livro Super-resiliente. Neste lançamento da DVS Editora, o Especialista revela como transformou trágicas experiências pessoais em oportunidades. O autor não apenas relata todos os acontecimentos de sua queda e ascensão, que são intrigantes e despertam grande interesse, como também elabora um manual para recuperação de situações como as que passou, e outras, capazes de abater qualquer ser humano.

Primeiro, veio a perda do pai em um protesto na Venezuela, morto a tiros no evento chamado de "O Massacre de Altamira". Herrera reconheceu o corpo pela televisão, por causa do relógio que o progenitor usava há décadas. Inesperadamente, muitas pessoas – familiares e amigos –, que foram um ponto de referência para o mentor, também partiram. Mas, um acontecimento mudou toda a sua vida de forma surpreendente. Perseguido pelo governo de Hugo Chávez e acusado injustamente, ele deixou o país em 2010 apenas com uma mochila de roupas, foi exilado e agora vive nos Estados Unidos.

Para quem se pergunta como ser resiliente diante de tantas perdas e calamidades, e se a resiliência não é "paralisante", especialmente quando se trata de negócios e carreira, a resposta, conforme o escritor, está na atitude. O especialista afirma que, independentemente da magnitude da perda ou da crise, é primordial estar preparado para identificar o momento ideal de se transformar em algo maior. Segundo Herrera, o que diferencia os verdadeiros líderes é a autocrítica, a capacidade de rever a própria conduta e corrigir seu curso, com honestidade, humildade e integridade.

O livro aborda os principais atributos que operam na mente do indivíduo: flexibilidade, adaptabilidade e fortaleza, ensina a desenvolver as qualidades da pessoa resiliente e a lidar com maior maturidade e sabedoria diante dos obstáculos. Além disso, orienta os leitores a atravessar cada fase de um processo de perda. O mentor destaca que os apegos dificultam o desenvolvimento da resiliência e orienta sobre o quanto a observação consciente do problema permite a abertura de uma nova porta para a regeneração.

"Ele usa os próprios passos para exemplificar esse manual de recuperação, pretendendo, com isso, apoiar outras pessoas na conquista da resiliência — essa qualidade de ave fênix que está dormente em nós, mas que pode ser despertada para conquistar uma vida de plenitude, além de possibilitar que cada um crie seu próprio acervo de ferramentas que permitam enfrentar os embates que, embora não desejados, devem ser aceitos e entendidos por todo ser humano maduro", resume a cantora, compositora e instrutora de ioga brasileira Fantine Thó, que assina o prefácio da obra.

FOTO: DIVULGAÇÃO

JACQUES GIRAUD HERRERA

SUPER-RESILIENTE

Transforme as crises em oportunidades

Uma história real

Prefácio de Fantine Thó

DVS EDITORA

Sobre o autor

Jacques Giraud Herrera é um consultor, instrutor, facilitador certificado dos Seminários Insight há 25 anos e escritor venezuelano que vive nos Estados Unidos. Ele está exilado da Venezuela após sofrer perseguição política do Governo de Hugo Chávez e receber um alerta vermelho da Interpol, do qual foi exonerado e dispensado. Recebeu asilo político nos Estados Unidos e, em 2019, ganhou cidadania norte-americana. Engenheiro Mecânico formado na Universidade Simón Bolívar e Pós-graduado na Universidade Católica Andrés Bello, é Master Coach, Mentor E Conferencista em instituições reconhecidas dos EUA e da Espanha. É Diretor Acadêmico da Cala Enterprises. Siga no instagram @jgiraudh.

Lançamento no Brasil

- Dia 25 de abril, em Belo Horizonte (MG)
- Dia 26 de abril, em Jundiaí (SP)



Jornal do Sudoeste
APENAS A VERDADE

Todos os dias
somos
apresentados a
duas escolhas:
Mudar ou **Repetir**

Nos
Escolhemos
Mudar

CORRIJA O JS.

**ENCONTROU UM ERRO NO JS,
POR FAVOR, NOS CORRIJA,
ENVIE UM E-MAIL PARA :**

erramos@jornaldosudoeste.com

**NOS AJUDE A CONTINUAR TRABALHANDO COM
TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE**

Jornal do Sudoeste
APENAS A VERDADE
www.jornaldosudoeste.com

◆ ARBOVIROSES

Poções registra aumento de casos de Dengue e alerta para outras doenças causadas pelo Aedes Aegypti



FOTO: DIVULGAÇÃO

◆ NATALY LEONI - SITE CORETO

◆ <https://sitecoreto.com/>

Os casos de Dengue tiveram um aumento significativo na cidade de Poções, passando de 18 para 31 o número de casos confirmados, em menos de um mês. Dados do Boletim Informativo da Vigilância Epidemiológica - Viep, coletados até o último dia 29 de março, mostram 53 casos notificados. O Boletim publicado no último dia 05 informa que o número de notificações subiu para 93 e para 20 o número de casos confirmados. Já nos dados do último Boletim, divulgado no dia 12 de abril, é possível ver um novo aumento, com 129 notificações, das quais 31 são de casos confirmados, 59 aguardam o resultado do exame e 26 casos ainda aguardam a coleta.

O vírus da Dengue é a Arbovirose – vírus que é transmitido principalmente por mosquitos – mais comum no Brasil. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o vírus da Dengue é transmitido pela fêmea do mosquito, em sua maioria da espécie Aedes Aegypti e da espécie Aedes Albopictus com menor frequência.

Segundo o Agente de Combate às Endemias e Educador em Saúde, Walter Marques Batista, a Dengue é uma doença sazonal que está relacionada às estações mais quentes do ano, quando aumenta a proliferação dos mosquitos. “Para nós, em Poções, é na primavera e no verão, quando temos muito sol e as chuvas torrenciais favorecendo a multiplicação do Aedes e também das Muriçocas, outro problema de Saúde Pública. No outono e inverno diminui um pouco, mas não acaba, os mosquitos já conseguem se adaptar também nas estações frias”, conta.

De acordo com o Ministério da Saúde, os principais sintomas da Dengue são febre alta (38°C), mal-estar, falta de apetite, dor no corpo e nas articulações, dor atrás dos olhos, dor de cabeça e manchas vermelhas pelo corpo. A doença apresenta-se em quadros mais leves ou assintomáticos na maioria das pessoas, porém, a Dengue em seu estado mais grave pode chegar a chamada Dengue Hemorrágica que atinge uma em cada 20 pessoas infectadas,

segundo o Portal do Instituto Butantan(<https://butantan.gov.br/>).

“Eu descobri que estava com Dengue quando comecei a sentir muita dor nos braços, dor nas pernas e vomitava muito. Eu fui até o Laboratório, fiz um Exame de Sangue e deu que minhas Plaquetas estavam muito baixas, foi através desse exame que eu descobri que estava com Dengue”, conta a dona de casa Silvana Meira de Novais. De acordo com o depoimento de Silvana, até então não havia nenhum indício de que existiam focos do mosquito em sua casa ou nas casas vizinhas.

Silvana Meira de Novaes é uma dessas pessoas que foi acometida pelo estágio mais grave da doença. “Eu comecei a entrar no quadro de Dengue Hemorrágica. Comecei a sangrar a gengiva, a ficar muito mal mesmo. Aí é direto no Hospital tomando soro e remédios”, conta. De acordo com o Portal do Instituto Butantan, os principais sintomas da Dengue Hemorrágica são: intensas dores abdominais, vômito constante, às vezes com presença de sangue, sangramento na gengiva e no nariz, presença de sangue nas fezes, dificuldade para respirar, cansaço, confusão mental, aumento do fígado e queda de pressão arterial.

Os sintomas da Dengue Hemorrágica podem se manifestar na pessoa infectada após três a sete dias em que a pessoa já tenha apresentado os sintomas da Dengue Clássica. “Eu fiquei umas duas semanas ruim mesmo, com muita febre. Não tinha vontade nem de viver. Eu pensava que eu ia morrer”, afirma Silvana. A Dengue em seu estado mais grave, de fato, pode levar a sérias complicações, e até mesmo ao óbito, principalmente em pessoas idosas ou que tenham problemas crônicos como diabetes e hipertensão, caso não procure atendimento médico com urgência.

Ao passar o tempo de tratamento e dos sintomas mais graves, a doença pode ainda deixar sequelas por semanas. Silvana narra que após a melhora dos sintomas, por conta das manchas vermelhas, ela teve muita coceira por todo o corpo, porém, outros sintomas da Dengue podem persistir por vários meses depois do paciente não estar mais com o vírus.

Além da Dengue, o *Aedes Aegypti*, pode transmitir outras doenças como Zika e Chikungunya. Segundo dados da OMS, o vírus da Zika (<https://www.paho.org/pt/topicos/zika>) tem como principais sintomas: febre baixa, dores no corpo e articulações, mal estar, dor de cabeça, conjuntivite e erupções cutâneas. Ao ser contraído por gestantes, o vírus pode causar diversas anomalias ao feto, deficiências que perduram para o resto da vida, a principal delas é a Microcefalia Congênita.

Já a Chikungunya (<https://www.gov.br/saude/pt-br/asuntos/saude-de-a-a-z/c/chikungunya>) pode se desenvolver em três fases, de acordo com o Ministério da Saúde. A primeira é a fase febril ou aguda com duração de cinco a 14 dias, a segunda é a pós-aguda que pode durar até três meses, e a crônica, quando os sintomas persistem por mais de três meses. A doença tem como principais sintomas: febre, dores no corpo e nas articulações, dor de cabeça, dor atrás dos olhos, dor na garganta, erupções avermelhadas na pele, calafrios, dor abdominal e diarreia. Nos dados divulgados pela Vigilância Epidemiológica Municipal, não foram testados casos positivos para a Zika e a Chikungunya.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



Silvana Meira Novais, dona de casa.

Prevenção contra a proliferação do *Aedes Aegypti*

A melhor maneira de prevenção contra a Dengue é combater o mosquito transmissor, destruindo qualquer ponto que sirva de foco para a sua reprodução. Para Walter Marques Batista, “pneu com água, caixa descoberta, calha entupida, garrafas de boca para cima, água dos animais propiciam o desenvolvimento dos mosquitos”. Ou seja, a população deve estar atenta a todo tipo de recipiente ou local que possa vir a juntar água parada. Para ele, as pessoas têm consciência dessas medidas, mas muitas não cumprem por acomodação, por não poder realizar a limpeza adequada ou ainda por não ter condições de fazer alguma mudança em suas casas.

Segundo Walter Marques o índice de casas com focos do mosquito em Poções aumentou de forma considerável. "Algumas localidades como os Bairros Alto da Vitória, Indaiá, Primavera, Joaquim Mascarenhas e Lagoa Grande há circulação do vírus da Dengue". Nesses casos, medidas para que não aumente a proliferação do mosquito são tomadas nas localidades. "Tratar esses depósitos com o Larvicida e levar a amostra para a análise que é feita no Centro de Endemias. O protocolo para bloquear a forma adulta do Aedes para casos suspeitos, um próximo ao outro ou um caso confirmado da Dengue, realiza-se o bloqueio em um raio de 50 metros a partir daquela residência com a nebulização de produtos químicos", conta o Agente de Combate às Endemias.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Em relação a propriedades privadas que não há moradores ou não se encontram em horário comercial, Walter afirma que esses locais favorecem a proliferação do Aedes Aegypti. Nesses casos, ele diz que é feito o trabalho de visitas nos finais de semana ou em horários alternativos para fiscalização, já quando esses espaços estão abandonados, conta que são um problema. "Se tornaram um problema crítico pois não existe uma Lei Municipal que autorize o Agente de Endemias entrar nos imóveis privados, fechados ou abandonados".



Walter Marques Batista, Agente de Combate às Endemias e Educador de Saúde.

Os terrenos baldios também são um problema na cidade, segundo Walter Marques, a Lei para a limpeza desses terrenos existe, mas não funciona como deveria. A fiscalização ficaria por conta dos Fiscais de Obras que poderiam, entre outras coisas, multar o proprietário do terreno. "Até o momento não temos informações se já aconteceu alguma ação dessa natureza. Ao Agente de Endemias é complicado fazer acontecer essa lei em virtude de recusas nos futuros trabalhos ou mesmo ameaças", conta.

Já os espaços públicos, Walter Marques informa que a responsabilidade da fiscalização e limpeza fica por parte da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, por meio do Setor de Limpeza Urbana, e aos Agentes de Combate às Endemias que segundo ele devem "vistoriar, inspecionar, eliminar e aplicar Larvicidas nos depósitos em potencial ao Aedes Aegypti, além de orientar, educar, informar, promover e prevenir a saúde do morador com suas ações".

Tratamento

O paciente que, ao detectar os sintomas acima mencionados, deve procurar o médico para que seja estabelecido o tratamento, conforme a avaliação clínica inicial. Segundo as orientações do Ministério da Saúde (<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dengue>), ainda não existe um tratamento específico e recomenda alguns cuidados ao infectado como o repouso enquanto durar a febre; estímulo à ingestão de líquidos; uso de Paracetamol ou Dipirona em caso de dor ou febre; não usar Ácido Acetilsalicílico e procurar imediatamente o serviço de saúde, em caso de sinais de alarme.

Em março a Agência Nacional de Vigilância Sanitária- Anvisa aprovou o registro de uma vacina (<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2023/anvisa-aprova-nova-vacina-para-a-dengue>) para a prevenção da Dengue. A Qdenga é desenvolvida pela empresa japonesa Takeda Pharma e será destinada a crianças acima de quatro anos, jovens e adultos até 60 anos.

A vacina é o primeiro imunizante aprovado no país destinado ao público que nunca teve Dengue. A vacina Denvaxia (<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2018/vacina-da-dengue-tera-alteracao-de-bula>), imunizante aprovado anteriormente, só pode ser usada em pacientes que já foram infectados com a Dengue.

O Site Coreto entrou em contato com a Secretaria de Saúde de Poções para saber quais projetos e ações de prevenção e combate à Dengue, Zika Vírus e Chikungunya foram e estão sendo realizados na cidade, também para saber sobre como está sendo o acompanhamento dos pacientes, porém, até o momento de publicação desta matéria, não obteve uma resposta da pasta.

MATÉRIA ORIGINALMENTE PUBLICADA NO SITE CORETO ([HTTPS://SITECORETO.COM/](https://sitecoreto.com/))

POR CORIOLANO XAVIER



Coriolano Xavier, membro do Conselho Científico Agro Sustentável

EMBARCAR OU NÃO?

As mudanças no mundo contemporâneo são tantas, às vezes, que se perde um pouco a visão do todo e o sentido estratégico que as transformações estão apontando. Parece que o agro vive um desses momentos. É só espiar alguns fatos divulgados nos últimos meses.

Produtores do Nordeste devem começar neste ano a multiplicar a planta agave (matéria-prima da tequila), que por aqui está sendo olhada por seu potencial na produção de biocombustível. Uma das gigantes do setor petrolífero (Shell) já teria investido cerca de R\$ 30 milhões para testar, com a Unicamp, a performance da planta nas condições regionais de clima e solo, bem como na geração de combustível. Se a ideia evoluir, abre portas para avanços socioeconômicos na região, e já sob uma perspectiva de cadeia produtiva integrada.

No Paraná, em março, foi inaugurado enorme Núcleo Genético de Suínos, com biossegurança absoluta e sustentabilidade de ponta a ponta do processo produtivo, capaz de produzir mais de 100.000 animais/ano. Instalado em Paranavaí, é um dos mais avançados polos de inovação genética do mundo, o maior da América Latina, e está integrado a uma rede mundial de granjas elite de melhoramento genético. O que eleva o Brasil à condição de exportador de genética suína, colocando o país no mapa global da excelência genética desse setor.

Durante a COP 27, no Egito, recentemente, a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira concluiu acordo com as autoridades alfandegárias daquele país, prevendo a redução de 85% no tempo gasto para despacho dos documentos de cargas enviadas para lá. Queda de 21 para 3 dias no tempo do processo, viabilizada pela plataforma Easy Trade, criada pela própria Câmara. Fim de teias burocráticas, ganho de eficiência alfandegária e a tendência dessa expertise se multiplicar.

Pela mesma época, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) elegeu para sua presidência o brasileiro Ilan Goldfajn, ex-presidente do nosso Banco Central. Comentando as prioridades de sua gestão, neste ano, Goldfajn mencionou: questão do clima; ampliação de infraestrutura; apoio aos mais vulneráveis; e Amazônia. Visão alinhada aos pilares da gestão ESG, de ênfase em fatores sociais, ambientais e de governança. Sinal de que os ventos dos investimentos internacionais estão soprando, cada vez mais, nessa direção.

Segundo o Ministério das Comunicações, pelo final de 2022 só 24% da população tinha acesso ao 5G, principalmente nas capitais. Mas esta realidade vem mudando aos saltos e vai sacudir o agro: velocidade de conexão dez vezes maior, agilizando a transmissão de dados, o uso de inteligência artificial e de plataformas para predição de riscos sanitários ou nutricionais nos cultivos. Tradução: maior rapidez e apuro da informação, com melhoria dos sistemas e da comunicação, aguçando a gestão tecnológica e de negócios do setor.

Em abril começou o Programa AgroCapitais, para fomentar informações sobre o potencial do mercado de capitais para a agropecuária. Levar ao empreendedor rural conhecimento sobre o uso dos principais instrumentos e ferramentas desse mercado e seu papel como alternativa de financiamento de capital para alavancar negócios. Goiás foi o Estado do primeiro evento e a iniciativa é do Instituto Brasileiro de Direito do Agronegócio (IBDA), com apoio da CVM/IPA/B³.

De olho no aumento da demanda de produtos mais sustentáveis e, também, em suas próprias metas de redução de emissões de CO², a Bunge está apoiando um grupo de produtores (grãos) a mudar seus sistemas de produção para modelos de agricultura regenerativa. Já nessa fase-piloto, no Cerrado, entram na operação uma consultoria tecnológica e uma agfintech, ambas ligadas à multinacional. Como a empresa conta com 12 mil produtores em sua cadeia, é de se esperar transformações tecnológicas relevantes, caso a iniciativa ganhe escala, rapidamente.

O gigante chinês de comércio digital global, Alibaba, revelou planos de replicar sua plataforma Taobao Villages no Brasil, acessando a pequenos produtores e cooperativas a tecnologia para oferecerem seus produtos no e-commerce da China. Vender diretamente para o consumidor chinês, obtendo renda com essas transações. A ideia inclui capacitar produtores em técnicas de marketing digital e exportação. Olhando pela perspectiva de acelerar a inclusão de pequenos produtores ao mercado, é uma proposta que faz a gente pensar.

O ponto comum desses fatos é que em boa medida são estruturantes. Mexem com a natureza, as relações produtivas, a estrutura tecnológica e de capital de diferentes cadeias. Na história, há momentos em que uma convergência de forças muda os cenários e o rumo das atividades humanas. Modernamente, essas forças têm estado associadas à ciência e tecnologia. É o que pode estar acontecendo no agro. Embarcar ou ficar no ainda considerado porto seguro?

◆ CRIANÇA E ADOLESCENTE

Assistência Social e CMDCA realizaram a 10ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Poções

LETÍCIA ARIÁDNE GOMES

jornalismo@jornaldosudoeste.com

No próximo mês de novembro será realizada a 12ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (12ª CNDCA), precedida por um processo amplo de diálogo sobre avaliação das políticas e ações de promoção, proteção, defesa e controle social dos direitos humanos de crianças e adolescentes nas esferas municipal, estadual e distrital.

Convocada pelo Conselho Nacional dos Direitos da

Criança e do Adolescente (Conanda) – colegiado da estrutura administrativa do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania - a 12ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente tem como tema central "A situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempos de pandemia pela Covid-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade".

FOTO: ASCOM/PM



Como etapa preparatória para a Conferência Nacional, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, em parceria com a Prefeitura Municipal de Poções, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, com a participação das Secretarias Municipais de Educação e da Saúde, do Núcleo de Cidadania de Adolescentes (Nuca) e do Conselho Tutelar, 10ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Ado-

lescente de Poções realizada na quinta-feira, dia 20, no Centro de Convenções e Eventos Porto Empresarial, teve como tema central "A situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempos de pandemia pela Covid-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade".

A Conferência teve o intuito principal de votar as pro-

postas elaboradas durante as Pré-Conferências Preparatórias, que podem se tornar de alguma forma, políticas públicas benéficas para o público-alvo, ou seja, crianças e adolescentes.

Além disso, foram eleitos os representantes de Poções que participarão da Conferência Estadual, cuja data ainda não foi divulgada pela Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos da Bahia, em preparação para a Conferência Nacional, prevista para o próximo mês de novembro.

A 10ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Poções foi dividida em cinco Eixos Temáticos: Promoção e garantia dos direitos humanos de

crianças e adolescentes no contexto pandêmico e pós-pandemia; Enfrentamento das violações e vulnerabilidades resultantes da pandemia da Covid-19; Ampliação e consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos seus direitos, durante e pós-pandemia; Participação da sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes considerando o cenário pandêmico; e Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para as crianças e adolescentes durante e pós-pandemia da Covid-19.

FOTO: ASCOM/PM



Prefeita Irenilda – Dona Nilda – cunha de Magalhães (PCdoB)

Na abertura do evento, a prefeita Irenilda – Dona Nilda – Cunha de Magalhães (PCdoB), destacou a importância da Conferência como espaço democrático e plural de diálogo, reflexões e proposituras para elaboração de políticas públicas que efetivamente garantam os direitos da criança e do adolescente, especialmente no que diz respeito à Educação, Saúde, Moradia, Alimentação, Cultura, Esporte e Lazer.

A gestora destacou também a importância da participação de crianças e adolescentes nos debates, permitindo que os poderes públicos e a sociedade possam entender como eles enxergam a cidade, suas expectativas de futuro e o que o município deve fazer para garantir os seus direitos. Sublinhou ainda a relevância de trazer para o debate uma temática que causou grande impacto social na vida das crianças e dos adolescentes.

A prefeita Irenilda – Dona Nilda – Cunha de Magalhães (PCdoB), considerou ainda que ao trazer para o debate uma temática [“A situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempos de pandemia pela Covid-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade”], que causou e continua gerando grande impacto social na vida das crianças e dos adolescentes, a Conferência chama a atenção de todos – Poder Público e sociedade – para um assunto que merece especial atenção ante os desafios que precisam ser enfrentados também em Poções.

Um dos momentos de maior relevância da 10ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Poções, foi a palestra magna, conduzida pelo Promotor de Justiça Millen Castro Medeiros de Moura,

Especialista (Lato Sensu) em Infância e Juventude, Gerente do Projeto 'Infância em Primeiro Lugar' do Centro de Apoio Operacional da Criança e Adolescente – Caoca –

do Ministério Público Estadual e titular da Promotoria de Infância de Juventude de Itapetinga, que explanou a respeito do tema da Conferência.

FOTO: ASCOM/PM



Grupos de Trabalho para discussão dos Eixos Temáticos.

Após a palestra magna, os participantes foram divididos em cinco grupos para discussão e aprovação das propostas elaboradas nas Pré-Conferências relacionadas aos Eixos Temáticos e eleitos os Delegados que representarão Poções na Conferência Estadual.

Além de adolescentes, alunos das redes pública municipal e estadual e privada de Ensino, de representantes de segmentos organizados da sociedade civil, membros do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, do Conselho Tutelar e do Núcleo de Cidadania de Adolescentes (Nuca), participaram da 10ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

de Poções, entre outras autoridades, a prefeita Irenilda – Dona Nilda – Cunha de Magalhães (PCdoB); o vice-prefeito João Bonfim Cardoso Cerqueira (PT); as secretárias municipais de Assistência Social, Educação e Saúde, respectivamente Orleide Pacheco Gomes Ramos, Dirani Cunha Porto Fagundes e Luciana Miranda Vasconcelos; a presidente da Comissão Temática Permanente de Direitos Humanos da Câmara Municipal de Poções, vereadora Larissa Laranjeira Lima Alves, e o presidente do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente Adão José Luz Filho.

* COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇÕES



Jornal
do Sudoeste

**TESTEMUNHOU UM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?
QUER RECLAMAR DOS PROBLEMAS DA SUA CIDADE E DO SEU BAIRRO?**

QUER SUGERIR, MANDAR FOTOS E VÍDEOS, DAR INFORMAÇÕES PARA UMA REPORTAGEM?
FALE DIRETAMENTE COM A REDAÇÃO DO JS ATRAVÉS DO WHATSAPP:

 (77) 99872-5389

◆ MERCADO DE TRABALHO

Os 4 empregos que mudarão sua vida: descubra quais são e como consegui-los

◆ SANDRA DE JOBATUS

contact_pt@jobatus.com

Jobatus, o principal portal de emprego em Portugal, realizou um estudo exclusivo com seus usuários para determinar as profissões mais gratificantes em termos de satisfação pessoal e salário médio. A pesquisa foi respondida exclusivamente por usuários de Portugal e baseou-se nos dados recolhidos pela Jobatus entre mais de 12.500 utilizadores da sua plataforma online.

O estudo mostrou que as profissões que mais geram satisfação pessoal são aquelas que têm um impacto positivo na sociedade, permitem o desenvolvimento profissional e pessoal, oferecem flexibilidade e autonomia, fomentam a criatividade e a inovação, e contam com um bom ambiente de trabalho e um reconhecimento justo.



FOTO: DIVULGAÇÃO

1. **Enfermeiro:** é uma das profissões mais gratificantes e essenciais, uma vez que implica cuidar da saúde e do bem-estar das pessoas, oferecendo-lhes apoio físico e emocional. Os enfermeiros valorizam o desafio e a variedade do seu trabalho, bem como a oportunidade de melhorar a qualidade de vida dos seus pacientes e contribuir para a sociedade em geral. Além disso, a enfermagem tem uma alta demanda no mercado de trabalho, oferece uma boa remuneração e possui um elevado nível de reconhecimento social.

2. **Programador:** é uma das profissões mais dinâmicas e inovadoras, uma vez que implica criar e desenvolver soluções digitais para resolver problemas complexos. Os programadores valorizam a criatividade e o desafio do seu trabalho, bem como a possibilidade de trabalhar em projetos de última geração e com equipas multidisciplinares. Além disso, a programação tem uma grande variedade de especialidades e setores onde aplicar seus conhecimentos e habilidades, e é uma das profissões mais bem remuneradas atualmente.

3. **Arquiteto:** é uma das profissões mais criativas e desafiadoras, uma vez que implica projetar e construir espaços e edifícios funcionais e esteticamente atraentes. Os arquitetos valorizam a criatividade e a inovação do seu trabalho, bem como a oportunidade de trabalhar em projetos desafiadores e com clientes diversos. Além disso, a arquitetura é uma profissão muito valorizada na sociedade, oferece uma boa remuneração e tem uma grande projeção profissional.

4. **Professor de idiomas:** é uma das profissões mais gratificantes e enriquecedoras, uma vez que implica ensinar a comunicação e a compreensão entre diferentes culturas e países. Os professores de idiomas valorizam a possibilidade de trabalhar com pessoas de diferentes origens e idades, bem como a oportunidade de desenvolver habilidades interculturais e de comunicação. Além disso, a ensino de idiomas é uma das profissões com alta demanda e muitas oportunidades de trabalho, oferecendo uma remuneração justa e um reconhecimento social crescente.

A conclusão é que o estudo da Jobatus identificou as profissões mais gratificantes em termos de satisfação pessoal e salário médio em Portugal, que são enfermeiros, programador, arquiteto e professor de idiomas. Essas profissões oferecem desafios, oportunidades de crescimento, boa remuneração e reconhecimento social. Cada carreira tem suas particularidades, mas todas elas contribuem para a sociedade e oferecem um ambiente de trabalho gratificante. Portanto, se você está pensando em mudar de profissão ou escolher uma carreira, essas opções podem ser uma boa escolha para sua realização pessoal e profissional.

◆ AUDITORIA

Tribunais de Contas promovem inspeção em Escolas de todo o país

◆ ASCOM – TCM BA

ascom@tcm.ba.gov.br

Cerca de 800 Auditores dos 32 Tribunais de Contas do país começam nesta segunda-feira (24/04) a visitar Escolas Estaduais e Municipais de todo o país, para inspecionar o funcionamento e a infraestrutura de que dispõem. Ao todo, cerca de 1.100 Escolas devem ser visitadas e nelas, serão examinados 193 itens, a exemplo da situação dos refeitórios, bibliotecas, salas de aula, quadras esportivas, abastecimento de água potável e sanitários. Também serão examinados aspectos ligados à segurança e prevenção de incêndios dos estabelecimentos de Ensino.

A iniciativa, denominada "Operação Educação", é uma parceria entre a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) e o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP), tem o apoio técnico do Instituto Rui Barbosa (IRB), por meio do seu Comitê de Educação (CTE-IRB), e ainda o suporte institucional da Associação Brasileira de Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom) e do Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC). A participação do TCU (Tribunal de Contas da União) inclui a possibilidade de fornecimento de dados relativos à Educação Básica do país e de acesso, pelas equipes, a trabalhos já desenvolvidos pela Corte no âmbito de suas competências.

O Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia vai participar da campanha, e para isso mobilizou 31 Auditores que vão inspecionar um total de 66 Escolas Municipais, situadas em cidades de todas as regiões do Estado. O presidente do TCM, conselheiro Francisco de Souza Andrade Netto, ao anunciar o engajamento da Corte no Projeto, disse que "nosso objetivo, ao final do trabalho, é elaborar um relatório com as principais deficiências encontradas nas Escolas e encaminhar aos gestores municipais, com sugestões de ações para melhorar o ambiente escolar – que tem reflexo na qualidade do Ensino".

Acrescentou que "tudo o que for possível fazer para melhorar a Educação oferecida às nossas crianças é importante e deve contar com o apoio de todos". Nesse sentido – destacou – "o trabalho do TCM tem um caráter pedagógico. Nosso interesse primordial é contribuir para dar mais eficiência, mais qualidade às Administrações Municipais, em benefício da população. E especialmente na área da Educação", frisou. De acordo com o presidente da Atricon, Cezar Miola, dados do Censo Escolar 2022 que subsidiaram a seleção das Escolas a serem visitadas apontam que pelo menos 12,9 milhões de estudantes da Educação Básica da rede pública frequentam Unidades que apresentam algum problema de infraestrutura. Quase um milhão deles estão matriculados em estabelecimentos de Ensino sem acesso à água potável, e 390 mil estudam em Escolas sem banheiros. "O poder público precisa garantir meios para que as Escolas ofereçam condições básicas, num ambiente de acolhimento, segurança e aprendizagem; é um direito das famílias e da sociedade", disse.

Para o presidente do IRB, Edilberto Pontes, ao lado das boas práticas pedagógicas e de professores qualificados e motivados, Escolas limpas, com mobiliário adequado, com infraestrutura de Bibliotecas e espaços para práticas esportivas são questões extremamente relevantes para a melhoria da oferta da Educação Pública. A inspeção coordenada dos Tribunais de Contas se concentra, neste momento, nas questões estruturais. A meta é "verificar as condições das Escolas Públicas em todo o País e oferecer um diagnóstico nacional, que ajudará os Governos, nas três esferas, a corrigir equívocos e aperfeiçoar práticas".

As Escolas foram escolhidas a partir de indicativos de situações críticas relacionadas à infraestrutura que constam no Censo Escolar 2022. Os 193 itens analisados englobam aspectos referentes à acessibilidade, estrutura e conservação, saneamento básico e energia elétrica, sistema de combate a incêndios, alimentação, esporte, recreação e espaços pedagógicos.

CREDIBILIDADE

Js.

Mais que uma conquista
Um voto de confiança que renovamos todos os dias nos últimos
25 anos

POR PAULO HAYASHI JR.



*Paulo Hayashi Jr. - Doutor em
Administração. Professor e pesquisador
da Unicamp.*

NEGLIGÊNCIAS

A vida oferece múltiplas possibilidades de crescimento e progresso. Todavia, as negligências são tão diversas quanto as pessoas chamadas ao trabalho redentor. O chamado dos prazeres da carne, da glotonice ou das substâncias inebriantes faz com que o amanhã se torne a resposta de praxe. Negligenciar o bem para os outros também se reflete em não melhorar a própria vida. A estagnação e a resistência do progresso, de não avançar devido ao medo, a preguiça, a falta de conhecimento.

Por outro lado, quem aceita os chamados do trabalho, do estudo edificante, da educação moral, da caridade, movimenta as rodas da riqueza. De prosperar através da ação voluntária e recorrente. A consciência e a conduta de fazer o certo no ritmo e na precisão adequada para que os frutos apareçam com o tempo. Mais do que esperar que a vida recompense de maneira aleatória, o avanço devido ao descarte das negligências. De dizer “sim” aos desafios e empecilhos da existência. De ajudar com força e vontade a realização do trabalho para o bem geral. De ser alguém que valoriza e multiplica o bem, as boas obras para uma vida digna.

Uma existência baseada não nos prazeres do ego ou da vaidade, mas do altruísmo e da caridade. Agir de forma caridosa é valorizar a solidariedade, o trabalho em grupo, a ação comunitária que suaviza os problemas e intensifica a colaboração. Por meio da ajuda ao próximo, os hábitos virtuosos são apreendidos e colocados à servitude do bem universal com repercussões na própria felicidade pessoal.

-- “-----
**negligências são
tão diversas quan-
to as pessoas cha-
madas ao trabalho
redentor**
-----” --

VOCÊ NO JS.

**Envie sugestões de
pautas, fotos, vídeos
para nossa Redação**

Escaneie o Código



77-998725389

